



Centro de Estudos Anglicanos Igreja Episcopal Anglicana do Brasil

PASTORAIS

Dom Maurício José Araújo de Andrade - Bispo Diocesano
Diocese Anglicana de Brasília

19/05/2017 (Dunstan, Abade e Arcebispo de Cantuária, 988)

1. Irmãs e Irmãos em Cristo reunidas nesta reunião conciliar da Diocese Anglicana de Brasília, ainda motivados e inspirados pelo grito de ressurreição, digamos com entusiasmo: *“Aleluia Cristo Ressuscitou! Verdadeiramente o Senhor Ressuscitou! Aleluia!”*
2. Estamos chegando a este Concílio no acolhimento alegre e feliz da Paróquia do Espírito Santo, que neste tempo celebra 35 anos da primeira celebração eucarística, que foi realizada ao ar livre neste mesmo local onde atualmente é o templo. Naquele dia 16 de maio de 1982, presidida pelo Rev Guilherme Luz, a Celebração contou com a presença de 26 pessoas, tendo 14 comungantes. E em seguida em 05 de junho do mesmo ano foi o lançamento da pedra fundamental com a presença do Bispo Dom Agostinho Sória.
3. Somos gratos a Deus por estes caminhos de missão, que uma dia foi um sonho e hoje é esta concreta realidade de missão e serviço. Somos gratos a Deus pelo pioneirismo do Rev Guilherme e sua esposa Ivonete Luz. Somos gratos a Deus pelo tempo de serviço do Rev Mário das Graças, e damos graças a Deus pela liderança de seu Reitor Rev Luciano Sousa Neves.
4. Muito especialmente o nosso calendário nos indica que hoje é dia de Dunstan, Vigésimo Quinto Arcebispo de Cantuária, (959-988) tornou-se monge em 943, foi indicado Bispo de Worcester, e depois Bispo de Londres, em 960 Arcebispo de Cantuária. Tinha a fama de ser um exímio artesão, seu nome estava associado ao trabalho com metais e fundição de sinos. Foi considerado o patrono dos artesãos.
5. Quero continuar motivando a Diocese a nos movermos na inspiração do seguimento ao Cristo. O seguimento ao Cristo nos remete a pensarmos até onde estamos dispostos a seguir Jesus?
6. O que estamos dispostos a deixar para trás e assumir o novo compromisso de serviço que transforma vidas. O que estamos prontos a desapegar para abrir espaço para o novo.
7. O Evangelho de Lucas se apresenta como o Evangelho do Caminho. Os primeiros oito capítulos estão focados “em quem é Jesus”, e a partir do Capítulo 9,51 *“... Jesus tomou a decisão de partir para Jerusalém”* A partir deste momento o foco do Evangelho é o “sigam-me”.
8. *“...Eu te seguirei para onde fores”*. Observa-se que há uma crescente necessidade de enfatizar o chamado ao discipulado.
9. A Comunhão Anglicana, na última reunião do Conselho Consultivo Anglicano, ACC -16, aprovou *“À luz do Evangelho e do imperativo teológico de fazer discípulos, reconhece a necessidade de todas as províncias, dioceses e paróquias da Comunhão Anglicana adotarem um foco claro no discipulado intencional e produzir recursos para equipar e capacitar toda a igreja a ser eficaz na tomada de decisão de Novos discípulos de Jesus Cristo; e que seja realizado uma época de Discipulado Intencional durante o período abrangendo os ACC 16,17 e 18”*.
10. Um grupo de trabalho para esta tarefa já teve sua primeira reunião com representantes do Brasil, República Democrática do Congo, Malásia, África do Sul, Canadá e Argentina. O grupo foi nomeado pelo Secretário-Geral da Comunhão Anglicana, e a representante do Brasil é a Revda Tatiana Ribeiro.
11. Ser discípulo é um compromisso de fé e engajamento incondicional e que se reveste de uma radical liberdade. Seguir a Jesus é uma decisão de fé que brota desta incondicionalidade fundamental e radical inerente

à coerência do anúncio e vivência do Reino de Deus.

12. Fé-Reino-Discipulado-Missão formam uma unidade, é o eixo que caracteriza o nosso agir no mundo.

13. Digo ainda que ser discípulo é estar pronto para embarcar em uma viagem, é estar disposto a entrar numa jornada (cf Lucas 9,51). O discipulado é uma jornada, há que se movimentar, sair no caminho, mover-se.

14. *“Eu te seguirei para onde fores.”* Até onde estamos dispostos a seguir?

15. Desde o Concílio de 2015 temos caminhado no desenho do nosso PLAD 2015, e podemos dizer que o seguimento na DAB tem incluído as crianças nos CSA's Vila União e Filadélfia; os jovens do Projeto Louvores, as mulheres do Projeto Oficinas de Solidariedade e as pessoas que vivem na rua, e muitos outros que se desenvolvem ao redor da Diocese.

16. Para continuarmos perseguindo a realização de nossos desafios no PLAD 2015, cada vez se fará necessário aprofundar nossa relação de compromisso e convicção com a tarefa de servir.

17. Isto é, de darmos o mergulho mais profundo no fazer, que vai para além de dizer, pensar e acreditar, mas dá o passo para além e vislumbrar horizonte de viver e agir colocando os nossos compromissos à prova.

18. Que possamos continuar reafirmando nossa Visão *“ser uma Igreja ousada e dinâmica no testemunho do evangelho e na ação missionária na promoção da vida, servindo no amor, fidelidade e solidariedade”*. (Nossa Visão, aprovada no Concílio, 2015).

19. Crer em alguém é um processo dinâmico que emerge de nossas profundezas, supõe envolvimento e inclui compromisso, entrega e adesão. E esta é a moldura do seguimento ao Cristo, que atualmente o Bispo Presidente da TEC Michael Curry tem enfatizado como *“viver o movimento de Jesus”*. Está no movimento de Jesus é reafirmar Compromisso/Convicção + Entrega + Adesão.

20. *“Eu te seguirei Senhor para onde fores.”* Neste movimento vamos aprofundar nossa fé, e ênfase, a fé que nos salva e liberta, é a fé dinâmica que transforma vida.

21. Somos chamados a dar-nos razão de nossa fé neste tempo de injustiças e perdas de direitos. Somos chamados a mostrar esta fé que liberta contra toda forma de discriminação e contra a homofobia. Nesta semana, 17 de maio, foi o Dia Internacional Contra a Homofobia, precisamos assumir o compromisso de oferecer nossas comunidades como um lugar seguro para todas as pessoas, além de denunciar todas as formas de discriminação e violência. Vamos nos envolver denunciando e combatendo o abuso e à exploração sexual contra crianças e adolescentes, vamos nos unir a campanha *“Faça Bonito”*; e vamos nos unir ao Dia Mundial de Oração para o fim da fome no mundo, 21 de maio.

22. Viver o seguimento de Cristo, é também demonstrar nossa indignação com a situação de crise ética, política, econômica e institucional que passa o nosso país. Esta crise política que a cada dia amanhecemos com um novo cenário, aponta para a necessidade de uma profunda reforma política. A situação que está posta tem favorecido ao crescimento das relações de desigualdade. E em nome do evangelho de Jesus precisamos demonstrar nossa indignação.

23. Vamos nos manter em movimento aprofundando nosso Serviço a partir das Marcas da Missão:

1. Proclamar as boas novas do Reinado de Deus;

2. Ensinar, batizar e nutrir os novos crentes;

3. Responder as necessidades humanas com amor;

4. Procurar a transformação das estruturas injustas da sociedade, desafiar toda espécie de violência, e buscar a paz e a reconciliação;

5. Lutar para salvaguardar a integridade da Criação, sustentar e renovar a vida na terra.

24. No caminho de seguir a Cristo, precisamos denunciar toda e qualquer forma de injustiça, seja aonde esta estiver sendo praticada, isto é, dentro e fora da Igreja nosso compromisso e convicção será pela justiça e verdade.

25. Quero em nome da Diocese Anglicana de Brasília expressar nossas boas vindas e solidariedade ao Rev Arthur Cavalcante. Você é muito bem-vindo entre nós, e tenho a certeza que você irá contribuir com seus dons e talentos na jornada de missão da DAB.

26. Rogo a Deus que possamos nos manter nesta jornada e que possamos caminhar juntos, recordando o provérbio africano *“se você quer ir rápido vá sozinho, se você quer ir longe vá acompanhado”*. Convoco e motivo a diocese para que possamos continuar nossa jornada acolhendo nossos desafios e aprofundando a fé que liberta, que nos constringe a agir para transformar vidas em sua plenitude.

27. Vamos caminhar até o próximo Concílio com o desafio de:

- **Revisar e atualizar o PLAD 2015, iniciando a preparação do PLAD 2018-2021;**
- **Formar grupos de estudo bíblico e formação para o discipulado intencional;**
- **Aprofundar e construir ações para que nossas comunidades se tornem espaço seguro, comprometidas com o bem-estar físico, emocional e espiritual para pessoas que sofrem abusos e discriminações;**
- **Preparar o acolhimento do Sínodo Geral 2018 em Brasília.**

28. Que estejamos unidos no caminhar para servir, transformando vidas, seguindo e vivendo o movimento de Jesus.

Que o Amor de Deus nos Una.